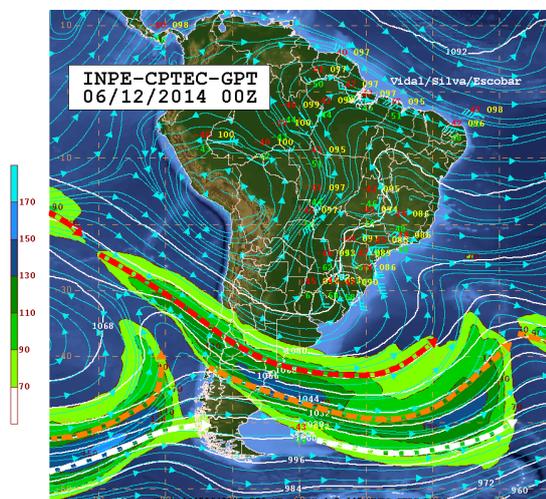




Análise Sinótica

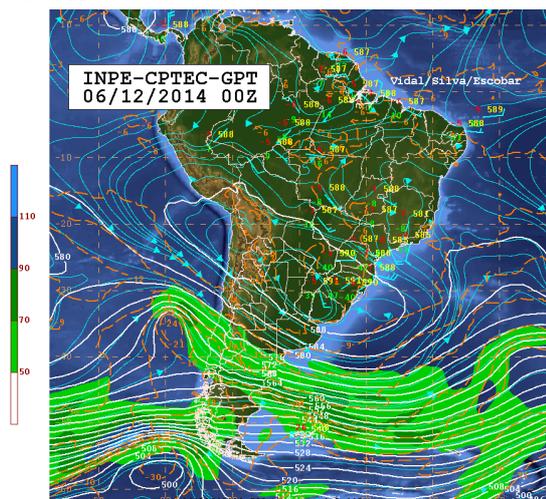
06 December 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



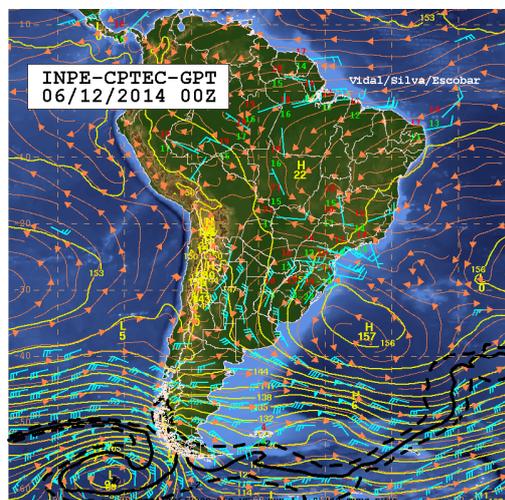
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 06/12, o padrão do escoamento está perturbado com a presença de cavados em grande parte do Brasil. Um desses cavados atua entre a Venezuela e o nordeste de MG, passando no centro do PA e oeste da BA. Outro cavado tem seu eixo entre o noroeste de MS e o litoral sul de SP e prosseguindo pelo Atlântico até um cavado frontal a sudeste de 33°S/30°W. Uma ampla crista atua desde um centro anticiclônico no sul do Peru até ao Rio de La Plata e oceano adjacente. A interface dessas circulações gera difluência no escoamento e favorece a convergência de massa em baixos níveis da troposfera, gerando movimento ascendente do ar e conseqüente convecção como é vista na imagem de satélite em áreas entre o oeste de MG, sul de MT, centro do AM ao sul do PA e noroeste da BA. O Jato Subtropical (JST) atua entre o Pacífico e a Província de Néuquen da Argentina contornando um cavado frontal e segue para sudeste acoplando-se ao ramo norte do Jato Polar (JPN) e no Atlântico acoplando-se ao ramo sul do Jato Polar (JPS), entretanto com uma circulação anticiclônica. O JPN e o JPS tem seu ramo no Pacífico sudeste, sendo que o JPS contorna um cavado frontal nas proximidades de 80°W.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 06/12, há uma forte circulação anticiclônica com o centro entre o oeste do Uruguai e o centro da Argentina, que gera compressão adiabática do ar pela subsidência, vindo a aquecê-lo na superfície, além de secá-lo ao provocar esse movimento descendente. Um cavado atua entre o leste de MG e o Atlântico, gerando vortacidade ciclônica e por isso contribuindo para a convecção no Triângulo Mineiro. Outro cavado atua entre o norte do MA e oeste e sul da BA e provoca nebulosidade entre o MA e a BA, principalmente. Um cavado atua no Pacífico em torno de 80°W e tem núcleo de temperatura de -24°C em 35°S/79°W. Um vórtice ciclônico (VC) atua a sul de 50°S e tem núcleo frio de -30°C. No norte da Patagônia Argentina os ventos estão de oeste e são fortes associados ao aprofundamento dos Jatos em altitude.

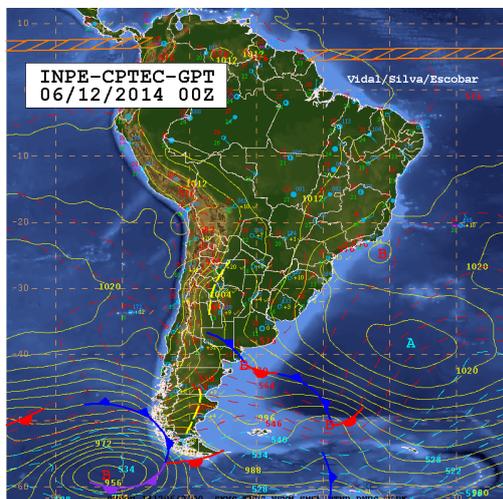
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 06/12 o escoamento apresenta um centro anticiclônico no Atlântico e a leste da Região Sul, o qual tem em sua borda ocidental ventos fortes adentrando do Atlântico para a Região Sul e prosseguindo para o centro e leste da Argentina. Este sistema contribui para a nebulosidade rasa entre o sul de SP e o litoral norte de SC, além do leste do PR. Um cavado invertido atua entre o noroeste e o sul da BA gerando convergência de massa e favorecendo a nebulosidade. Outro cavado invertido atua entre o sul do MT e leste da Bolívia, mas que tem os ventos convergindo de norte para esta área e por isso aumenta a convergência de massa nesse setor. A área mais baroclínica atua a sul de 40°S no Pacífico, continente e Atlântico. O anticiclone subtropical do Atlântico (ASAS) atua com 1560 mtp a leste de 28°W e o anticiclone subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem centro de 1530 mtp a oeste de 82°W.



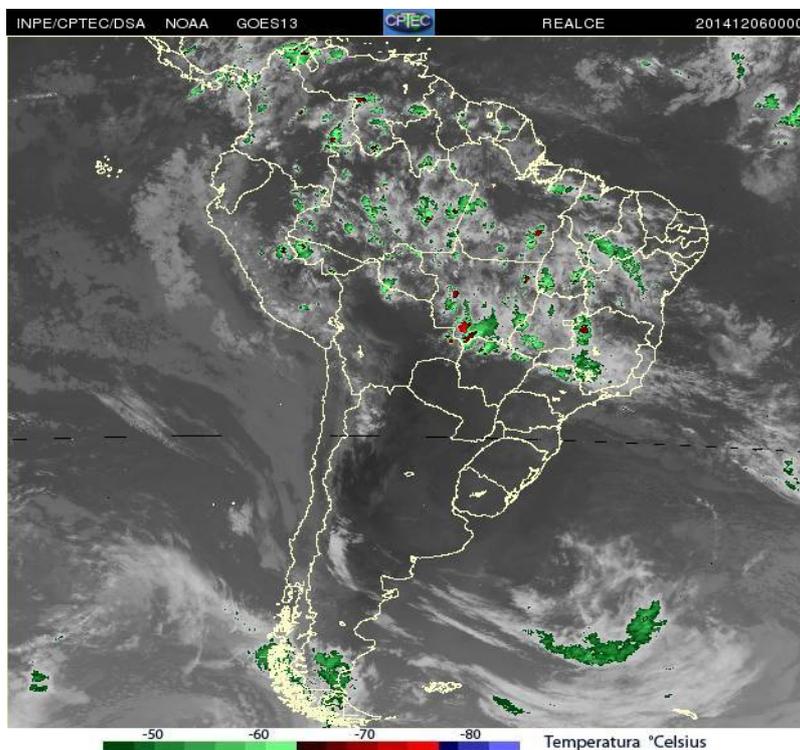
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 06/12 observa-se que o centro do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa a leste de 10°W, fora do domínio da figura. Uma frente fria atua a sudoeste deste sistema e à leste de 20°W, também fora do domínio da figura. Uma alta pressão que começa a se acoplar a ASAS tem valor de 1024 hPa em torno de 39°S/38°W. Observa-se um pequeno centro de baixa pressão no valor de 1016 hPa à leste do RJ e de SP. Uma onda frontal atua com ramo frio ao sul da província de Buenos Aires com um centro de baixa pressão no valor de 1004 hPa em 41°S/62°W e se acopla a outro sistema frontal pelo Atlântico, associado a uma baixa pressão de 992 hPa em 50°S/49°W. No Pacífico ao sul de 45°S observa-se um sistema frontal, com uma baixa pressão em torno de 58°S/82°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem centro com intensidade de 1024 hPa a oeste de 110°W, fora do domínio da figura. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/06°N no Pacífico e em torno de 06°N/07°N no Atlântico.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

Satélite



06 December 2014 - 00Z



Previsão

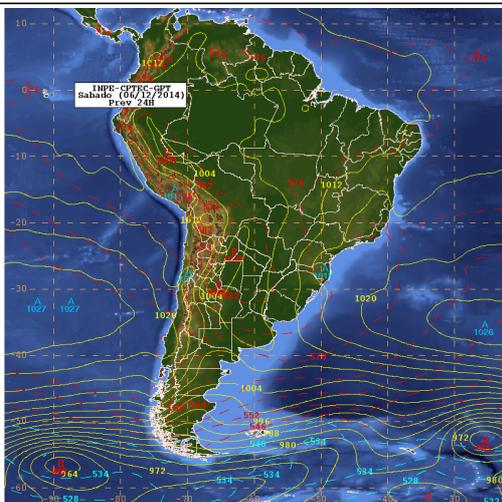
Entre os dias 06 e 07/12 haverá condições para pancadas de chuva entre parte do Sudeste e o Centro-Oeste, devido a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), cujo cavado estará entre o MS e o MT. O VCAN irá se desconfigurar na segunda-feira (08/12), no entanto, em 500 hPa ainda permanecerá a atuação de um Vórtice Ciclônico com centro em MS e no PR, que garantirá a presença de pancadas de chuva no Centro-Oeste e oeste de MG e norte de SP nesse período, as quais serão localmente fortes e isoladas. Na Região Sul a circulação anticiclônica da baixa a alta troposfera manterá o tempo sem nuvens e com temperaturas em elevação até o dia 08/12. Entretanto, nesse dia aumentará a instabilidade nessa Região, que deverá provocar pancadas de chuva forte no sul e oeste do RS (áreas de fronteira com o Uruguai). No domingo (07/12) a instabilidade aumentará do leste ao centro da Argentina onde haverá pancadas de chuva localmente forte. Nas Regiões Norte e Nordeste os próximos dias terão pancadas de chuva associadas ao calor, umidade do ar elevada, presença de cavado em 500 hPa e em 250 hPa, que em altitude deverá gerar difluência no escoamento e provocar pancadas de chuva localmente forte no sul e centro da região Amazônica. No dia 09 a presença de um cavado de onda curta aumentará a instabilidade em parte do centro da Argentina e do Uruguai, podendo atingir o sul do RS com chuva localmente forte. Nesse dia o VC estará desintensificado e o escoamento terá apenas um cavado migrando do MS para SP e com isso aumentando a instabilidade e provocando pancadas de chuva localmente forte em grande parte de SP, sul de GO, MS e do sul ao triângulo de MG. No dia 10 outro cavado em 500 hPa reforçará a instabilidade no PR, em SP, sul e oeste de MG, leste de MS e sul do RJ. Outro cavado de onda curta em 500 hPa e a difluência em 250 hPa contribuirão para pancadas de chuva forte do oeste ao centro da Argentina e o Uruguai.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

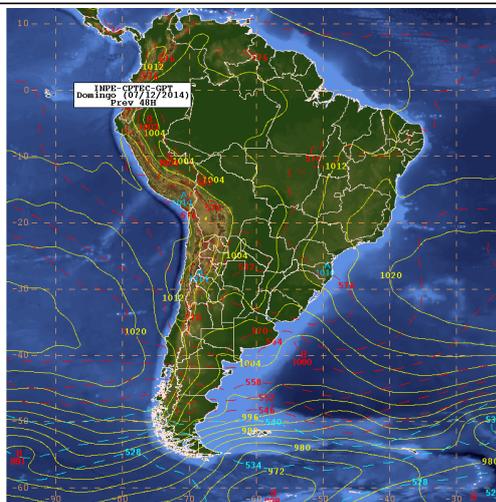


Mapas de Previsão

24 horas

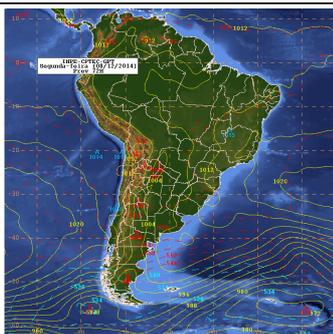


48 horas

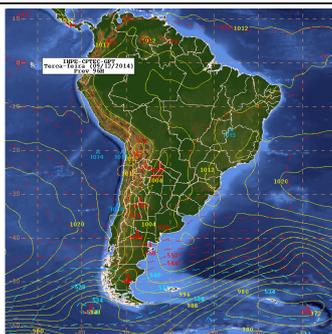


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

